



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE LICENCIATURA EM BIBLIOTECONOMIA
DISCIPLINA ENSINO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES
PROFESSORA DANIELA SPUDEIT

PLANO DE ENSINO X PLANO DE AULA

O plano de ensino ou programa da disciplina deve conter os dados de identificação da disciplina, ementa, objetivos, conteúdo programático, metodologia, avaliação e bibliografia básica e complementar da disciplina. Será o plano de ensino que norteará o trabalho docente e facilitará o desenvolvimento da disciplina pelos alunos. Além disso, ao elaborar o plano de ensino, o professor deve se questionar: O que eu quero que meu aluno aprenda? Para isso, o plano de ensino deve ser norteado pelo perfil do aluno que o curso vai formar e também de acordo com as concepções do projeto pedagógico de um curso.

O plano é um tipo de planejamento que busca a previsão mais global para as atividades de uma determinada disciplina durante o período do curso (período letivo ou semestral). Para sua elaboração, os professores precisam considerar o conhecimento do mundo, o perfil dos alunos, para então tratar de seus elementos que constituem o plano de ensino que são: os objetivos gerais e específicos, os conteúdos, os procedimentos (as estratégias metodológicas, as técnicas), como também os recursos didáticos e a avaliação.

Nos dados de identificação da disciplina deve conter o nome e código da disciplina, menção da disciplina que é pré-requisito para a mesma (caso haja), nome e contato do professor, carga horária, dias, horários e local da aula, período da disciplina dentro do currículo, número de créditos que corresponde a disciplina em relação ao currículo do curso.

A ementa deve ser composta por um parágrafo que declare quais os tópicos que farão parte do conteúdo da disciplina limitando sua abrangência dentro da carga horária ministrada.

Os objetivos englobam o que os alunos deverão conhecer, compreender, analisar e avaliar ao longo da disciplina. Por isso devem ser construídos em forma de frases que iniciam com verbos indicando a ação. Podem ser divididos em objetivo geral e específicos. Exemplos de verbos usados nos objetivos:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE LICENCIATURA EM BIBLIOTECONOMIA
DISCIPLINA ENSINO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES
PROFESSORA DANIELA SPUDEIT

Conhecer, apontar, criar, identificar, descrever, classificar, definir, reconhecer, compreender, concluir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, deduzir, localizar, aplicar, desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar, analisar, comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, investigar, provar, sintetizar, compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, propor, reunir, voltar, avaliar, argumentar, contratar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar.

O conteúdo programático deve ser a descrição dos conteúdos elencados na ementa. É importante esclarecer que o conteúdo programático difere do eixo temático pois o conteúdo programático cobre a totalidade da disciplina e o eixo temático se aplica a uma parte ou capítulo do conteúdo.

Na metodologia deve estar explícito quais as estratégias metodológicas e didáticas serão usadas pelo professor para atingir os objetivos propostos na disciplina. São exemplos de metodologias: aula expositiva-dialogada, mapas conceituais, portfólio, estudo de texto, dramatização, tempestade cerebral, soluções de problemas, phillips 66, pesquisa de campo, estudo de caso, seminário, fórum, painel, oficinas, estudos com pesquisa, estudos dirigidos, entre outros.

A avaliação compreende todos os instrumentos e mecanismos que o professor verificará se os objetivos estão sendo atingidos ao longo da disciplina. Dessa forma, deve ser uma avaliação processual da aprendizagem do aluno com base nas metodologias propostas que podem verificadas por meio da aplicação de exercícios, provas, atividades individuais e/ou grupais, pesquisas de campo e observação periódicas registrada em diários de classe.

A bibliografia deverá ser composta por textos, apostilas e outros materiais impressos ou eletrônicos sejam resultados de livros, artigos de revistas, legislações, anais de eventos, entre outros que subsidiarão teoricamente o conteúdo programático a ser abordado na disciplina. É importante que o professor selecione de três a cinco bibliografias que são básicas para trabalhar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE LICENCIATURA EM BIBLIOTECONOMIA
DISCIPLINA ENSINO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES
PROFESSORA DANIELA SPUDEIT

ao longo da disciplina e também escolha outras bibliografias complementares para aprofundar os temas propostos.

O plano de ensino poderá ser alterado ao longo do período conforme transcorrer o processo de ensino e aprendizagem. O mesmo difere do plano de aula que será um roteiro para o professor ministrar cada uma das aulas elencadas no plano de ensino.

O plano de aula segundo Libâneo (1993) é um instrumento que sistematiza todos os conhecimentos, atividades e procedimentos que se pretende realizar numa determinada aula, tendo em vista o que se espera alcançar como objetivos junto aos alunos. Ele é um detalhamento do plano de curso, devido à sistematização que faz das unidades deste plano, criando uma situação didática concreta de aula. Para seu melhor aproveitamento, os professores devem levar em consideração as suas fases: preparação e apresentação de objetivos, conteúdos e tarefas; desenvolvimento da matéria nova; consolidação (fixação de exercícios, recapitulação, sistematização); aplicação; avaliação (LIBÂNEO, 1993, p.241). Além disso, o controle do tempo ajuda o professor a se orientar sobre quais etapas ele poderá se deter mais.

Um plano de aula deve conter as seguintes etapas:

- 1 – O tema abordado: o assunto, o conteúdo a ser trabalhado;
- 2 – A justificativa: o motivo de se trabalhar determinado assunto;
- 3 – Os objetivos gerais a serem alcançados: o que os alunos irão conseguir atingir com esse trabalho; com o estudo desse tema;
- 4 – Os objetivos específicos: relacionados a cada uma das etapas de desenvolvimento do trabalho;
- 5 – As etapas previstas: mais precisamente uma previsão de tempo, onde o professor organiza tudo que for trabalhado em pequenas etapas;
- 6 – A metodologia que o professor usará: a forma como irá trabalhar, os recursos didáticos que auxiliarão a promover o aprendizado e a circulação do conhecimento no plano da sala de aula;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE LICENCIATURA EM BIBLIOTECONOMIA
DISCIPLINA ENSINO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES
PROFESSORA DANIELA SPUDEIT

7 – A avaliação: a forma como o professor irá avaliar, se em prova escrita, participação do aluno, trabalhos, pesquisas, tarefas de casa, etc.

8 – A bibliografia: todo o material que o professor utilizou para fazer o seu planejamento. É importante tê-los em mãos, pois caso os alunos precisem ou apresentem interesse, terá como passar as informações.

Cada um desses aspectos irá depender das intenções do professor, sendo que este poderá fazer combinados prévios com os alunos, sobre cada um deles.

Referências:

- ANASTASIOU, Léa; ALVES, Leonir P. *Processos de Ensino na Universidade*: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 8. Ed. Joinville: UNIVILLE, 2009.
- BARROS, Jussara de. *Plano de aula*. Portal Brasil Escola. Disponível em <http://educador.brasilecola.com/orientacoes/plano-de-aula.htm>.
- BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Orgs.). *Indagações sobre currículo: currículo e avaliação*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf>.
- COPPETE, Maria Conceição. *Currículo*. Florianópolis, SC: UDESC, 2003.
- DIAZ BORDENAVE, Juan E.; PEREIRA, Adair Martins. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- DILIGENTI, Marcos Pereira. *Avaliação participativa no ensino superior e profissionalizante*. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- FREIRE, Madalena (coord.) *Avaliação e Planejamento, a prática educativa em questão*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1994.
- GADOTTI, M.; FREIRE, P.; GUIMARÃES, S. *Pedagogia: diálogo e conflito*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- GANDIN, D. *A prática do planejamento participativo*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE LICENCIATURA EM BIBLIOTECONOMIA
DISCIPLINA ENSINO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES
PROFESSORA DANIELA SPUDEIT

_____. *Planejamento como prática educativa*. 7.ed. São Paulo: Loyola, 1994.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 19. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: mito e desafio, uma perspectiva construtivista*. 31. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.

LIBÂNEO, J. C. *Organização e gestão escolar: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 1993

LÜCK, H. *Planejamento em orientação educacional*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. *Pedagogia dos projetos: Etapas, papéis e atores*. 4.ed. São Paulo: Érica, 2009.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas lógicas*. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

PILETTI, Claudino. *Didática geral*. 22. ed. São Paulo, SP: Ática, 1999.

SANT'ANNA, F. M.; ENRICONE, D.; ANDRÉ, L.; TURRA, C. M. *Planejamento de ensino e avaliação*. 11. ed. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzatto, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antonio Flávio (Org.). *Currículo, cultura e sociedade*. 6.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2002.

VASCONCELLOS, C. S. *Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertad, 1995.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Construção do conhecimento em sala de aula*. 17. Ed. São Paulo: Libertad, 2008.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. *Portfólio, Avaliação e Trabalho Pedagógico*. Campinas: Papyrus, 2004.